DOCÊNCIA ORIENTADA: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E CRESCIMENTO DO SENSO CRÍTICO

Franciele Paz Moro [1]

Bárbara Mello [2]

Luiane Pacheco [3]

Deividi Santos [4]

Felipe Eduardo Luedke [5]

Adriana Pires Neves [6]

Resumo:

Este projeto consiste em uma proposta de ensino e aprendizagem através de Palestras e Aulas Interativas nas disciplinas de Equinocultura, Reprodução Animal e Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal (DCG) do curso de Zootecnia da Unipampa - Campus Dom Pedrito. As atividades terão como objetivo a construção do conhecimento e a interação entre os alunos do curso de Zootecnia, os palestrantes e a professora das disciplinas. As palestras serão dadas por alunos que fazem parte do Programa de Pós - Graduação- PPG em Medicina Animal: Equinos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e que farão Docência Orientada Obrigatória no curso de Zootecnia nas disciplinas de Reprodução Animal e Equinocultura, sob a responsabilidade da professora Adriana Pires Neves. Para sua consecução realizar-se-á pesquisa referente aos temas abordados, elaboração de material didático - pedagógico para utilização em sala de aula, bem como o planejamento e avaliação das atividades de ensino e aprendizagem. Assim sendo, pretendese produzir e aprimorar conhecimentos nas áreas de Equinocultura e Reprodução Animal, bem como os saberes pedagógicos necessários à ação docente. A partir deste ano, poderemos disponibilizar tempo para orientadores de outros programas da Unipampa que desejem ter seus alunos avaliados, desde que em assuntos pertinentes às disciplinas.

Palavras-chave: zootecnia; veterinária; reprodução animal; equinocultura; ensino

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DOCÊNCIA ORIENTADA: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E CRESCIMENTO DO SENSO CRÍTICO

[1] Aluno de graduação. franciellemoro.fpm@gmail.com. Autor principal

[2] aluno graduação. mellobarbara94@gmail.com. Co-autor

[3] aluno graduação. luianepachecos@gmail.com. Co-autor

[4] aluno graduação. deividi9a@gmail.com. Co-autor

[5] aluno graduação. felipeeduardoluedke@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. adriananeves@unipampa.edu.br. Orientador

DOCÊNCIA ORIENTADA: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E CRESCIMENTO DO SENSO CRÍTICO

1 INTRODUÇÃO

Os métodos de ensino-aprendizagem estão em constante aperfeiçoamento e evolução, vários são os métodos e modelos que são implementados a fim de que se atinja a excelência na arte de ensinar. Segundo Barbosa (2003), o conhecimento é fundamental na formação profissional de graduação e na construção de novos saberes docentes do aluno de pós-graduação. O estágio de docência é uma atividade curricular para estudantes de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), sendo definida como a participação do/a aluno/a em atividades de ensino na instituição, sob a supervisão de seu orientador (Resolução nº 02/2009 do CEPE- UFRGS).

No que tange aos alunos de pós-graduação *stricto sensu* e aos alunos de graduação, a realização do estágio em docência torna-se uma via de mão dupla, pois enaltece um enriquecimento acadêmico-pessoal em ambos os sentidos, tanto para quem ensina quanto para quem aprende.

Segundo Luedke et al., (2016), alunos egressos do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Pampa, na sua grande maioria, ingressaram em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, o que justifica esta interação entre graduandos e pós-graduandos já no início da graduação.

Neste sentido, sabendo da importância destas atividades, este trabalho teve como objetivo analisar os formulários de Avaliação de Estágio Docente de pós-graduandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que ministraram aulas nos componentes curriculares de Equinocultura e Reprodução Animal do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Pampa, buscando fazer uma reflexão teórica e prática das disciplinas abordadas, para que tanto o aluno graduando quanto ao aluno pós-graduando, amplie o seu conhecimento na área da docência.

2 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no campus Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa, com os alunos do quinto e sétimo semestre do curso de Zootecnia. As atividades foram realizadas uma vez por semana, de acordo com a disponibilidade dos alunos de pós-graduação do PPG em Equinos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na condição de ministrantes das aulas. Foram realizadas oito aulas expositivas, duas em cada componente curricular e cada aluno pós-graduando ministrou aula no componente curricular Equinocultura e no componente Reprodução Animal, sempre sob supervisão da professora da disciplina. Nestas ocasiões foram aplicados questionários de avaliação onde estava contido uma planilha de avaliação aos seguintes tópicos: Relação do conteúdo com o assunto e com o conhecimento; Dicção e postura; Tempo utilizado; Domínio do conteúdo e Utilização de recursos didáticos. Cada item era poderia ser avaliado nos graus: Ótimo, Muito bom, Bom e Regular. Os alunos de graduação atuaram na condição de avaliadores, assinalando o grau indicado em cada tópico de avaliação.

Todos esses questionários foram analisados, calculados em percentagem de acordo com cada tópico e exportados para planilha eletrônica Excel com o propósito de se visualizar de forma mais coerente os resultados tabulados.

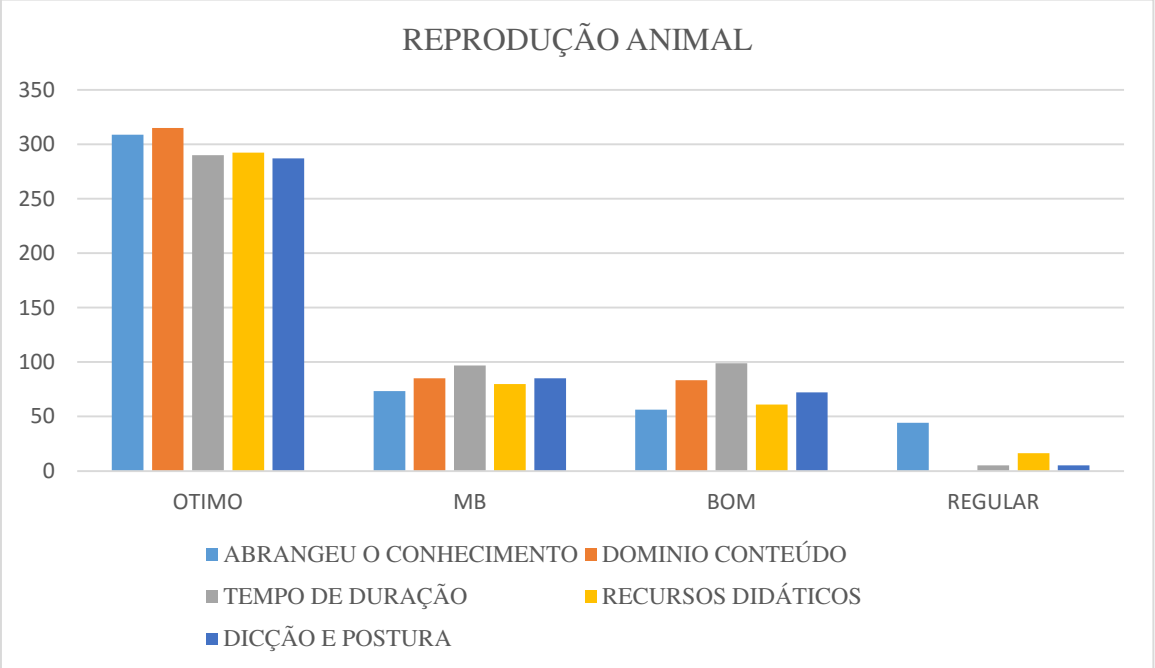
3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados percentuais de avaliação de cada ministrante transcorreram entre 0 (zero) e 100 (cem) por cento. No componente curricular "Reprodução", no tópico que abordava a relação do conteúdo com o assunto esperado 64% dos alunos de graduação classificaram como ótimo e apenas 9% como regular. Em relação ao domínio do conteúdo 65,2% classificaram como ótimo e 0% como regular. No tocante ao tempo utilizado em cada aula os graduandos classificaram em 60 % como ótimo e apenas 1% como regular. Em relação aos recursos didáticos e à dicção e postura os alunos do curso de Zootecnia apontaram 61% e 59,5% como ótimo, respectivamente e 10,2% e 7,7% como regular.

No componente curricular Equinocultura, as médias encontradas na relação entre o conteúdo abordado e o assunto esperado foram descritas como ótimo em 62% e apenas 10,6 % como regular. No tópico que versava sobre o domínio do conteúdo 62% classificou como ótimo, enquanto 5,3% classificou como regular. A análise do tempo utilizado pelas aulas gerou uma classificação de 62% como ótimo e 5,4% como regular. A utilização de recursos didáticos por ministrante foi classificada como ótimo em 63% dos questionários e em regular em 4% do total de questões. No tópico que avaliava a dicção e postura do ministrante, 59,3% dos avaliadores classificou como ótimo e apenas 4% como regular.

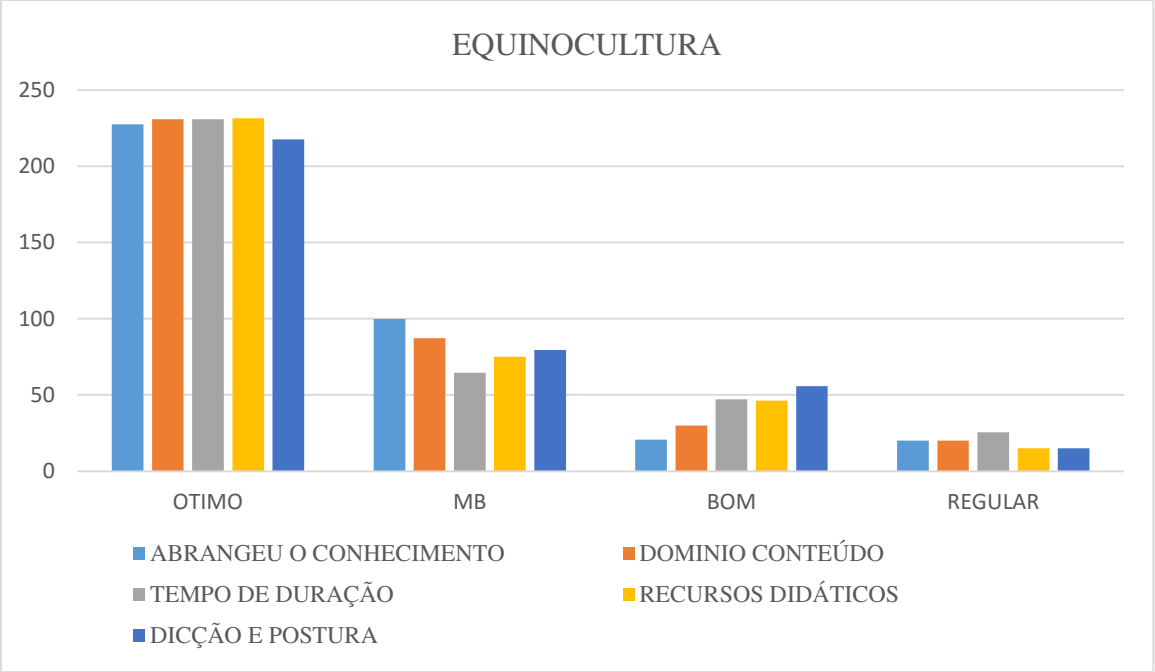
Este resultado, baseado nas médias de todos os alunos pós graduandos, foi utilizado com o intuito de se exaltar que a grande maioria dos resultados foi classificado como ótimo e muito bom, explicitando que a interação entre graduandos e pós-graduandos foi excelente na maioria das vezes. Em relação às variações entre ótimo e regular, entende-se que a construção do senso crítico é um processo gradual, que capacita os alunos, desde cedo, a interagir e expressar a sua opinião, que é formada e adquirida na vivência acadêmica diária.

Gráfico 1 – Resultados da Evolução dos Docentes nas aulas de Reprodução Animal.



Fonte: Autores, 2018.

Gráfico 2 – Resultados da Evolução dos Docentes nas aulas de Equinocultura.



Fonte: Autores, 2018.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o exposto, as atividades relacionadas à docência orientada contribuíram intensamente para o crescimento acadêmico de ambos os alunos, tanto os de graduação quanto os alunos de pós-graduação, pois o compartilhamento de informações de forma dinâmica é capaz de aproximar os graduandos do conteúdo desejado no mesmo momento em que os alunos de pós-graduação dão seus primeiros passos na docência. O senso crítico estimulado nos jovens graduandos por si só já se justificaria como resultado alcançado, pois para isso é necessário uma bagagem de conhecimento que se é adquirida gradualmente e que se torna fator de discussão e debate em torno de uma opinião ou de um ensinamento. É notório o aprendizado e a resposta positiva em todos os encontros onde a docência orientada ocorreu, justificando também, a sua continuidade e difusão.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. L. L**. Formação de Educadores: Desafios e Perspectivas.** São Paulo: Ed. Unesp, 2003.

LUEDKE, F. E. et al., (2016). Perfil dos alunos egressos do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Pampa. **Anais** do XXVI Congresso Brasileiro de Zootecnia. Santa Maria, maio (2016).